



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Administração

**Componente curricular:** GCH087 - Antropologia para administradores

**Fase:** 3ª Fase - Noturno

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número da turma:** 14679

**Número de créditos:** 2

**Carga horária – Hora aula:** 36

**Carga horária – Hora relógio:** 30

**Professor:** Rafael de Medeiros Knabben

**Atendimento ao Aluno:** agendado através do e-mail [rafael.knabben@uffs.edu.br](mailto:rafael.knabben@uffs.edu.br)

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração (ênfase em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar administradores cidadãos e empreendedores, estimulando o desenvolvimento de capacidades para compreender o contexto, encaminhar soluções e tomar decisões visando os resultados organizacionais, comprometidos com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

#### 3. EMENTA

Concepções Filosóficas sobre o Homem. O campo de estudo da antropologia. A inserção do homem em seu espaço sócio-cultural e os métodos de pesquisa em antropologia.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 GERAL

Fornecer elementos conceituais e metodológicos básicos da antropologia para a ciência administrativa, pretendendo desenvolver no estudante a capacidade analítica para o conhecimento da sociedade contemporânea e da dimensão simbólica do comportamento social, enfatizando os aspectos da cultura organizacional e sua aplicação no campo das organizações.

##### 4.2 ESPECÍFICOS

- ✓ Apresentar ao estudante elementos conceituais e metodológicos da antropologia.
- ✓ Estimular a compreensão das diferentes concepções e correntes de pensamento antropológico em relação à matéria;

- ✓ Compreender as principais discussões antropológicas relacionadas à administração.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	CONTEÚDO	Encontro
03/08	• Apresentação da disciplina. Introdução.	1 <sup>a</sup>
10/08	• Cultura: um conceito antropológico.	2 <sup>a</sup>
17/08	• O saber local e a teoria antropológica.	3 <sup>a</sup>
24/08	• Marcel Mauss e a economia da dádiva.	4 <sup>a</sup>
31/08	• Antropologia e economia (1).	5 <sup>a</sup>
14/09	• Antropologia e economia (2).	6 <sup>a</sup>
21/09	• Revisão geral e preparação para a avaliação.	7 <sup>a</sup>
28/09	• Avaliação NP1	8 <sup>a</sup>
05/10	• Recuperação	9 <sup>a</sup>

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O curso consistirá de aulas expositivas lecionadas a partir da leitura de textos requerida para cada encontro e de discussões sobre temas sociais, políticos e intelectuais recentes ou mais antigos. Como descrito no item abaixo, ao final da disciplina será feita uma avaliação dissertativa. As avaliações terão como critério principal a assiduidade e participação dos estudantes em sala de aula e o seu grau de compreensão e capacidade de discussão e apresentação em relação aos temas e leituras feitos ao longo do curso.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os estudantes passarão por uma avaliação (NP1), equivalendo a 100% da média final.

A primeira avaliação (NP1) consistirá numa prova escrita a ser feita em sala de aula, dissertativamente, sobre temas relacionados às leituras e discussões abordadas ao longo das aulas. A prova escrita equivalerá a 100% da NP1.

Além das avaliações apresentadas acima, será considerada ainda uma nota por participação em sala de aula que irá acrescer em até 1,0 ponto a média final. Essa nota por participação levará em conta a assiduidade de cada estudante (20%) e a sua participação nas discussões em sala de aula (80%).

### 7.1 **RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 **BÁSICA**

DA MATTA, Roberto. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

## 8.2 COMPLEMENTAR

BARBOSA, Livia. **Cultura e empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

BARBOSA, Livia. **Igualdade e meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1992.

BARBOSA, Livia. Cultura administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração. **RAE. Revista de administração de empresas**. São Paulo, v. 36, n 4, p. 6-19, 1996.

BARBOSA, Livia. Marketing etnográfico: colocando a etnografia no seu devido lugar. **RAE. Revista de administração de empresa**. São Paulo, v. 43, n. 3, 2003.

BARBOSA, Livia; VELOSO, Leticia. Gerência intercultural, diferença e mediação nas empresas transnacionais. **Civitas. Revista de Ciências Sociais**. São Paulo, v. 7, n. 1, 2007.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DA MATTA, Roberto. **Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

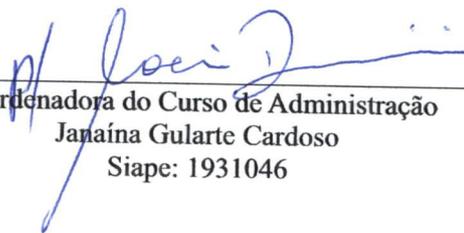
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LÉVI-STRAUSS, Claude; FERREIRA, Mariano. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 1976.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.



Prof. Rafael de Medeiros Knabben  
Siape: 2228152



Coordenadora do Curso de Administração  
Janaína Gularte Cardoso  
Siape: 1931046